

MOMENTO feminino

ANO III * 30 DE OUTUBRO DE 1949 * Nº 62 * Cr\$ 1,00



RODRIGO, UMA CRIANÇA FELIZ COMO
PRECIZAM SER AS CRIANÇAS DO BRASIL



Fernanda de Campos Lobo, linda flor catarinense, com suas doze primaveras

Da Campanha da Criança

Crianças — as flores humanas desabrochando. Crianças em toda a parte. Algumas saudáveis, alegres, bem vestidas. Milhões famintas: nas esquinas, comovendo e revoltando; nos morros, entre quatro paredes de latas, pelas ruas, perdidas e andrajosas, matriculadas, apenas na escola da vadiagem e do crime; no campo, desde cedo explorada pelo senhor das terras, ameaçada e selvagem, entregue à verminose e à escravidão. Crianças que como as flores bem depressa fenecem. Antes que vejam o mar, antes que vejam a vida. Crianças que, no Distrito Federal, morrem em média de 500, mensalmente.

Crianças orfãs no Ceará, em Minas, em S. Paulo. Os filhinhos dos combatentes por uma vida melhor, num mundo em Paz. Crianças no além mar: também famintas, também abandonadas, mutiladas e ameaçadas.

E pensando nas nossas crianças e nas crianças de outras terras, nós compreendemos uma campanha em benefício da criança. Mas, uma campanha através de uma organização social justa, de molde a que as crianças não precisem de esmolas, nem sirvam de pretextos através do asseguramento dos direitos humanos. O direito de um lar. O direito de bem alimentar-se, de bem vestir-se, de frequentar a escola, de brincar nas praias.

Obter essa vida para as nossas crianças, é um desdobramento da função de mãe de cada mulher. Não basta ser mãe. Não basta enfeitar o mundo com essas flores de carne. Não basta amá-las, se esse amor não for bastante forte, se esse amor não for bastante conciente para criar um mundo onde elas cresçam e possam lançar novas sementes. E foi esse amor forte e conciente que colocou as mulheres de Cruzeiro, em São Paulo, diante das locomotivas. Todas as fotografias vindas daquele recanto paulista mostram mulheres com os filhos nos braços, diante das locomotivas paradas, frias, inúteis. E somente movidas por esse amor conciente e forte, que se chama luta, podem ser parados os homens de Estado que são como locomotivas de guerra, desejando levar a morte pelas estradas do mundo.

Mas, todas nós mulheres, daqui e de além, carregando as nossas crianças nos braços, guardando nos nossos corações, devemos fazer como as mulheres de Cruzeiro — obstar com os nossos próprios corpos a marcha criminosa dos trens da guerra.

Essa é uma grande Campanha em benefício da Criança.

ANA MONTENEGRO

QUATRO HEROINAS

Hoje vou falar, queridas amigas, de outras amigas comuns de uma região distante, onde a vida é igual e, às vezes, pior do que a nossa. Quero prestar uma homenagem às mulheres democratas da Índia e sei que essa homenagem não é só minha, senão de todas nós, mulheres do Brasil, que amamos a vida.

Nós, que acompanhamos as lutas dos povos, vemos com grande consternação, que o mundo passa por uma tremenda onda de desespero reacionário, por uma dura peleja entre aqueles que querem o domínio absoluto pela força e os que se defendem heroicamente contra a prepotência.

Também no Iran e na Índia, os governos vivem presos ao imperialismo anglo-ianque e, como é de esperar-se, tratam por todos os meios de repressão afogar a voz das mulheres que querem a liberdade e a paz.

Nessas regiões do outro lado do mundo, reina o terror há dois anos, aumentando espantosamente nestes últimos seis meses. Um ambiente assim como o nosso: detenções quase diárias, cadeias cheias de jovens de 14 a 20 anos, corrupção dentro dos cárceres, espancamentos brutais, desrespeito à moral, enfim, cenas selvagens da inquisição. Forjam-se processos e, quando o caso é tão injusto, como por exemplo, por suspeita de lançamento de manifestos e as provas não existem, então, aplicam-se as surras, os choques elétricos, até conseguirem qualquer confissão...

Não paira aí o terror na Índia. E agora vamos nos curvar ante o heroísmo das nossas queridas indus. Oçam: em Assan,

há menos de um mês, a polícia abriu fogo sobre a conferência provincial dos partidários da paz. Não teve o menor entendimento. Chegou furiosa e foi detonando a torto e a direito. Mataram covardemente 4 mulheres, as primeiras heroínas mundiais da causa da paz.

Sabemos e sentimos profundamente o que significam essas quatro mortes de mães de família que deixam órfãos e lares desfeitos pela fúria sanguinária do imperialismo anglo-ianque; sentimos esse golpe na democracia indu, no movimento feminino da Índia, como se fôsse em nossa pátria, dentro do nosso próprio lar. Sim, porque foram quatro irmãs nossas que tombaram ao defenderem a paz comum a todos os povos, para que nossos filhos, todas as crianças de todas as regiões, deixem de pedir esmolas, deixem de ser esqueléticas, famintas, saibam ler e escrever "mamãe", possam brincar e ser alegres, tenham cobertores e não fiquem roxinhos debaixo dos farrapos em época de frio.

Morreram essas nossas quatro irmãs, para que o mundo se levante como uma muralha de paz, para que as mulheres aprofundem suas lutas em defesa da paz.

Foi para dizer-lhe do heroísmo das irmãs indus, que trouxe esta tristeza para nós na coluna de "Nossos Problemas" porque temos uma dívida de gratidão às lutadoras da Índia, a ser paga com o nosso trabalho constante e corajoso em favor da liberdade.

ARCELINA

MOMENTO FEMININO

Diretora:

ARCELINA MOCHEL

Gerente:

LUIZA REGIS

Redação e Administração:

AV. RIO BRANCO, 257, Sala 715

Caixa Postal 2013 — Rio de Janeiro

Numero Avulso Cr\$ 1,00

Atrasado Cr\$ 2,00

Assinatura de 20 ns. . Cr\$ 20,00

CONFERENCIA DA ASIA

Realiza-se em Peiping (antigo Pekim) no coração da Nova China redimida, a Conferência das Mulheres de Asia que agrupará centenas de delegadas de todas as nacionalidades e todas as origens que falarão em nome de milhões de mães e esposas, dizendo da luta deste-



Na nova China as crianças têm uma feliz expressão de contentamento. São radiantes de vida e saúde as crianças da China libertada

mida que vêm travando contra a guerra, pela Paz Mundial, em defesa da mulher e da criança.

A Federação de Mulheres está realizando esforços para que nosso país mandando representantes, veja de perto a luta e o ardor das mulheres da Asia em defesa da felicidade das mulheres do mundo todo.

No Viet-Nam as crianças doentes e filhas de uma miséria inconcebível lembram nossos tristes opilados e flagelados do nordeste.



A Secretária da F. D. I. M. na China.

Reunião do Conselho da Federação Democrática Internacional de Mulheres

A reunião anual do Conselho da Federação Democrática Internacional de Mulheres será agora em Moscou, de 15 a 19 de novembro, na Casa dos Artistas. A Ordem do Dia traçada e que foi submetida à todas as organizações femininas do mundo ligadas à F.D.I. para discussão e aprovação é a seguinte:

- I — A luta da Federação Democrática Internacional de Mulheres e de suas Seções Nacionais pela Paz.
- II — A defesa dos direitos econômicos das mulheres em relação com o aumento da miséria e do desemprego nos países capitalistas.
- III — A imprensa democrática feminina e suas tarefas.
- IV — Informe do Comité Preparatório da Conferência das Mulheres da Asia.
- V — Jornada internacional da infância.
- VI — Informe sobre a situação econômica da F.D.I.M.

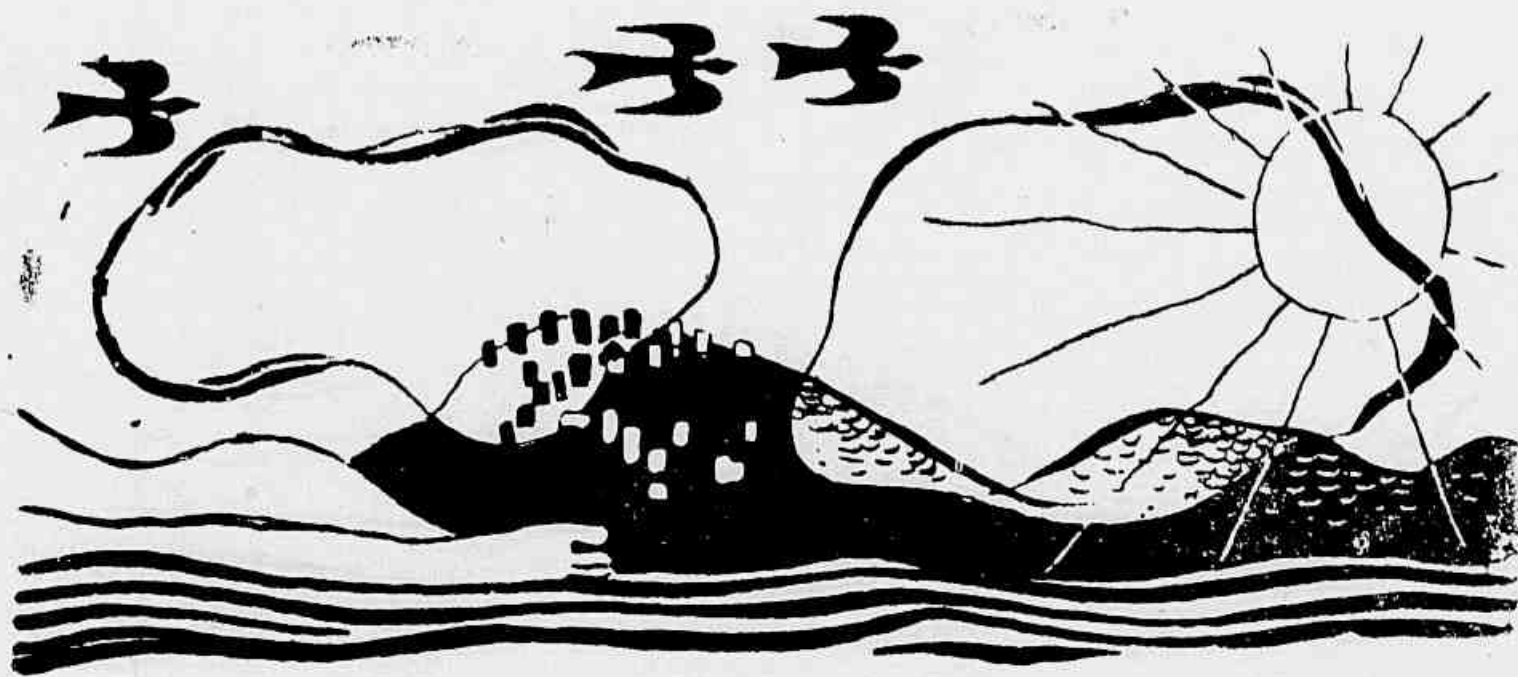
VII — Pedidos de admissão.

Ordem do dia que reflete claramente a luta que a F.D.I.M. vem travando em todo mundo em defesa dos direitos da mulher e da criança, a reunião do Conselho da mais poderosa organização feminina internacional tem uma enorme importância no atual momento. Nessa reunião serão representados todos os países pois fazem parte do Conselho da Federação mulheres de todas as organizações femininas ligadas à F.D.I.M.

As mulheres da URSS constituídas na "Liga Antifascista das Mulheres Soviéticas", comunicaram à F.D.I.M. que a hospedagem das delegadas e todos os gastos das viagens em território soviético, assim como as diárias, serão por elas oferecidas gratuitamente.

A Federação das Mulheres do Brasil iniciou já os seus trabalhos para o envio de delegadas a essa reunião, cuja importância é enorme para todas as mulheres do mundo.





Uma Lição Aprendida Com A Experiência

Quando o rapaz alto e simpático se aproximou de mim, não pude imaginar que fosse fazer aquela pergunta, sobretudo porque dançávamos um gostoso samba. Mas, em meio a música, quiz saber quais eram, afinal, as pretensões das mulheres brasileiras com as campanhas que faziam. Que direitos pretendiam conquistar etc. etc....

A princípio, estranhei, pois ele parecia sério, interessado, e sem ironia. Estranhei, porque que, só se interessam por tais problemas, os homens que já sabem, de sóbra "os direitos a que as mulheres têm direito". Apesar disso "batemos um papo" a respeito e até hoje ignoro se dissipei as dúvidas do, aliás, muito bom dansarino.

No entanto, a experiência revelou-me que não só os homens, mas também, as mulheres duvidam e discordam sobre essas campanhas em prol da conquista dos direitos femininos.

A mesa redonda, recentemente feita na A. B. I. para discutir, entre outros, aqueles problemas, mostrou que as mesmas participantes divergiam sobre quais seriam as verdadeiras conquistas femininas.

Que devem pedir as mulheres brasileiras? Água para o mórro, comida para seus filhos, creches, luz, diminuição do custo da vida? Ou devem, também lutar pela modificação do seu estado jurídico, da sua capacidade civil, pela abolição das diferenças de tratamento que a lei dá às mulheres, quer dentro da família como em face do Estado?

Devem limitar-se às conquistas para a satisfação de suas necessidades físicas e imediatas ou podem pretender um lugar na sociedade igual ao dos homens, para participar ativamente da vida social?

São estes os termos da questão. Assim os coloco, porque, na referida mesa redonda, certa oradora levantou uma interessante questão, quando afirmou que as reivindicações no sentido de "desherdação da mulher", da capacidade de escolher domicílio", "de aceitar mandato" e outros se afastavam das verdadeiras reivindicações femininas que são muito mais prementes, como os problemas das mulheres do mórro, da água, da luz, da vida cara, etc.

Esta orientação me parece errônea porque, se as mulheres a adotarem, limitarão muito o seu campo de ação, e no futuro sofrerão as consequências destes limites. Devemos ter em mira que é insustentável eternamente, a situação angustiosa em que vive a grande maioria das mulheres e que sobretudo para elas, uma vez resolvidos estes problemas essenciais, deve ser oferecido um futuro melhor e mais alto que o de morar em morros, lavar roupa com abundância de água e cozer sob clara e bôa luz elétrica.

Ao lado destas mulheres existem outras, que por casualidade de nascimento, não têm os mesmos problemas, que já estão em con-

NICE FIGUEIREDO

dições físicas e sociais mais favoráveis e adiantadas e que, portanto, têm o direito de lutar por outros direitos que nem elas, nem as primeiras possuem ainda.

As mulheres vivem umas ao lado das outras, a lavadeira junto à professora, a operária perto da advogada, a parlamentar ao lado da comerciária. As únicas que não vivem ao lado, são as mulheres inúteis, vazias, que dissipam o tempo entre os baralhos de carta e os flirts com os maridos alheios. Estas vivem só, cada uma para si mesma, e, infelizmente, serão beneficiadas pelo esforço das outras que conseguiram vencer.

Mas como a conquista de direitos trará a aceitação de deveres, elas serão mais castigadas que beneficiadas.

Agora, as outras mulheres têm de trabalhar juntas e todas as necessidades de cada uma é que constituirão a base do seu programa de reivindicações e lutas.

Que sejam compensadas primeiro as que mais sofrem, não ha duvida. Que os nossos esforços consigam o maior bem estar para as mulheres que mais trabalham e carregam os fardos maiores, também não se discute.

Mas daí afirmar que as campanhas femininas devem ter só este objetivo está errado.

Está errado porque vai contra a lógica e contra as próprias mulheres, impedindo que elas aspirem posições mais altas, um lugar equivalente a sua capacidade e aptidão e que preparem um futuro para os seus filhos, em que todos sejam igualmente vistos e possam juntos concorrer para o bem estar e o desenvolvimento de uma sociedade sem falta d'água, sem fome, sem miséria, sem mortalidade infantil, sem os males que tanto atormentam as mães e as mulheres de hoje.

Essa opinião eu sustento, acima de tudo, porque vi o trabalho de mulheres de países como a Hungria e a França. Ao mesmo tempo que lutavam pelo melhoramento das condições de trabalho de uma tecelã, pediam para a mulher ter o direito de representar a família, como o marido, de ser ministra, etc.

A par das reformas econômicas adotadas pelo governo húngaro, totais modificações foram feitas no Código Civil anteriormente vigente, para alterar a posição da mulher dentro da família e do Estado.

E, orgulhosas estavam as mulheres húngaras não só porque se abriam novas creches; tinham o que comer e vestir, como, principalmente, porque elegeram prefeitas e foram nomeadas mulheres ministras e embaixadoras.

Portanto, afirmo convicta, que todas as necessidades e aspirações lícitas das mulheres devem ser incluídas no programa da nossa luta.

CONVERSA DESTE NUMERO

ENEIDA

ou conversas dêste mundo... O título melhor desta crônica seria "confusão", só não sendo aproveitado para não aumentá-la. E' que com a sucessão agitam-se os meios políticos de maneira assustadora e os homens se empenham em lançar as mais tremendas confusões noticiadas pelos jornais fartamente. Enquanto isso, vai de vento em popa a Lei de Segurança que virá principalmente para acabar o restinho de liberdade do povo brasileiro. Lei de Segurança significa: gente presa sem saber porque, muita cadeia, gente morta sem saber porque, muita cadeia, e muito assassinato legal. Já tivemos uma e quanto sofremos. A de, agora vai ser pior, muito pior. Pobre Pátria Amada! A confusão continua: comemora-se a semana da criança e aumentam o preço do leite. O cartaz divulgado pela Campanha devia fazer uma pergunta: Governo, que fazes por mim?

Os pediatras continuam afirmando que o leite é a base da alimentação infantil e a Saúde Pública manda até gente grande beber "mais" leite. Mas como não há "mais" salário, fica tudo em conselhos e, nem só de conselhos vive o homem, como diria qualquer Conselheiro Acácio. O prefeito continua entre o Carnaval e as Estátuas mas não admite que as normalistas casem o que significa que as normalistas não podem possuir seu lar. Isso prejudica muito aquele samba de Noel Rosa que fala no trem das professoras e outros sambas que nelas falam. As normalistas naturalmente protestaram. Os crimes passionais e misteriosíssimos continuam. No meio de um deles, feíssimo, apareceu até o nome do candidato à presidência, Nereu Ramos. Outro, o da moça que matou o pai do sedutor colocou em campos opostos dois partidos políticos. Uma pena: se ela realmente queria ensinar os cavalheiros ricos a se comportarem com dignidade com as moças pobres, o melhor era lutar de maneira diferente. Como fez nada resolve e só serve à confusão. A Associação Feminina do Distrito Federal pediu uma entrevista ao Presidente-general A Polícia Política levou a resposta. O Departamento Trabalhista da Polícia é o intermediário entre o governo e o povo.

— Diante de tudo isso, você ainda brinca. A situação brasileira é tão grave!

— E', mas deixem esta cronista ser bem humorada. Como não acreditar que tudo isso passa, quando as mulheres de ferroviários deitam no meio dos trilhos e promovem a mais comovedora das greves? Como não crer que tudo isso passa depressa quando se vê a valentia e a consciência das mulheres brasileiras? D. Alice Tibiriçá, a nossa grande d. Alice presa em S. Paulo com outras mulheres, levando banho de mangueiras de bombeiros, sendo transferidas para S. André porque era perigoso deixá-la presa na capital. Perigoso porque os protestos choveriam como choveram. E dona Alice e suas companheiras saem da prisão muito mais convencidas da justeza da luta que travam contra os inimigos do povo brasileiro. E Nieta Campos da Paz, — uma das criaturas mais doces que existem — presa em Copacabana com uma filhinha pela mão. Isya Duarte, também presa naquela ocasião pediu que queria telefonar para casa mandando dar remédio a um filho doente.

Quem é que não acredita que tudo vai melhorar quando há mulheres assim?

O MUNDO INTEIRO CONSAGROU O 2 DE OUTO

VIDA CARA, TORTURA NOS LARES

SEMPRE A CARESTIA

"Tubarão não bebe leite" — Ultimatum ao povo: ou "morre" no aumento do leite ou ficará sem o produto a partir do dia 25". ("Folha Carioca", 20-9-49).

"A cidade ficará sem leite a partir do próximo dia 25 — Ultimatum dos tubarões leiteiros ao ministro do Trabalho" ("O Mundo", 23-9-49).

"Não será levada a efeito, hoje, a cessação do fornecimento do leite a esta capital. O Comitê de Produtores de Leite do Distrito Federal e de Minas Gerais resolveu não suspender imediatamente o fornecimento, atendendo a resolução da comissão que foi nomeada pelo ministro do Trabalho para estudar o assunto" ("Diário Carioca", 26-9-49).

"Leite de dois tipos para a população — Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, seria sugerida pela comissão a divisão do leite em dois tipos: tipo "A" ou especial, vendido a Cr\$ 4,00, ou isento de tabelamento; o segundo custaria Cr\$ 2,80 no balcão e Cr\$ 3,10 em casa". ("Diário da Noite", 26-9-49).

A POLÍCIA IMPEDIU A CONCENTRAÇÃO DAS DONAS DE CASA!

Estava anunciada para às 15 horas de ontem uma concentração de donas de casa em frente ao Palácio do Catete, a fim de se entrevistarem com o presidente Dutra, sobre a questão do aumento do leite a propósito da "Semana da Criança".

Foi promovida pela Associação Feminina do Distrito Federal que solicitou audiência por telegrama ao chefe do governo. A hora marcada, todavia, alguns investigadores da Ordem Política compareceram ao local da concentração, dispersando as senhoras que encontraram, fôsse ou não da Associação, enquanto o chefe de Polícia anunciava pelo rádio que a passeata fôra dissolvida por subversiva. ("O Mundo", 6-10-49).

Oração Infantil

ZULEIKA DE MELO

Do mundo inteiro as crianças
De joelhos pedirão
— Não mais venha a horrenda
[guerra]

Tirar-nos o lar, o pão...
Nem o papai que trabalha
Para os filhos sustentar
Nem a mamãe que tão boa
Fica em casa a vigiar...
As criancinhas que brincam
Deixais seus cantos cantar
Os carneirinhos tão brancos
Deixai que voltem a pastar...
Dai, Senhor, que o mundo inteiro
Possa em paz sempre viver
E que volte a terra inteira
Em verde paz florescer!

(Divulgação feita pela União Feminina de Minas Gerais, com o consentimento da autora.)



Um quadro do pauperismo da família brasileira fixado numa gravura de Renina, especialmente para o nosso jornal

A Bela Campanha do Leite da A.F.D.F.

Afim de responder as cartas de varias leitoras desta revista, procuramos ouvir a Associação Feminina do Distrito Federal, sobre os desacatos de que foi vitima, quando procurava visitar o Presidente da República. Não só as nossas leitoras se manifestaram contra a odiosa "recepção", também as varias entidades femininas ligadas à aquela Associação e inumeras amigas hipotecaram-lhe solidariedade por meio de visitas, cartas, abaixo assinados e telegramas. As mães brasileiras sentem-se ofendidas e receiosas, pois nem ao menos lhes é permitido reivindicar o leite para os filhos.

A sra. Mary Emily Tumineli, presidente da AFDF recebeu-nos com a sua conhecida gentileza. Respondendo a nossa primeira pergunta declarou:

— O aumento do leite deve-se à ganância dos produtores que cada vez querem ter maiores lucros. Qualquer justificativa destas senhoras é falsa e hipócrita. Vai contra os interesses do povo e a vida das crianças. Pode-se provar facilmente que o aumento do leite só é devido a ambição desenfreada dos produtores, pois até o vice-presidente da Comissão Central de Preços e o representante dos consumidores junto à comissão pediram demissão dos seus cargos porque discordaram do aumento dos preços. O presidente da República, entretanto chamou a si o processo autorizando um aumento "provisório".

— Porque foi que a Associação procurou o Presidente da República?

— Afim de dar uma contribuição necessária à Semana da Criança. No nosso programa figura o amparo à infância. Doi o coração ver morrer por ano 300.000 crianças, por falta de nutrição conveniente.

Solicitamos a entrevista por telegrama, afim de explicar a S. Excia. porque discordamos do aumento do leite e tentar que nos escutasse a bem de todos os pequeninos brasileiros. A resposta foi-nos dada pela policia. Eis uma situação que seria pitores-

ca se não fosse ultrajante para os direitos democráticos da mulher brasileira.

— Que pretende fazer a Associação diante destes fatos?

— Pretendemos continuar a campanha pelo barateamento do leite. O Distrito Federal tem um milhão de mulheres. Se todas escreverem protestando ao Presidente da República, se procurarem os deputados a vereadores, bem como as redações dos jornais esses protestos se transformarão em uma enorme força capaz de fazer o preço cair.

Temos ido aos jornais, e às Câmaras, lançamos um manifesto e estamos imprimindo um boletim condenando a medida. Paralelamente à campanha da Semana da Criança distribuimos um cartaz pedindo o barateamento do leite.

Agradecemos à nossa simpática entrevistada a sua atenção. A sra. Mary Emily pediu-nos em nome da Associação do Distrito Federal que fizéssemos um apelo, encarecendo a necessidade de lutar pelo barateamento do leite.

SOCIAIS

Dia 18 — p. p. Lizette filha de nossa amiga Doralice Ferreira da Silva, vice-presidente da U. F. de Madureira

Dia 4 — Zoé Principe

" 9 — Antenor Siqueira

" 12 — Mercedes de Oliveira

" 14 — Germano Blun

" 19 — Dirceu, filho de Cléia e Floriano Gonçalves, nossos amigos

" 22 — Augusto Encarnação

" 23 — Eneida

" 28 — Djacy Reis filho de D. Sebastiana Reis, propagandista de MOMENTO FEMININO.

" 20 — Eline Matos

" 28 — Arcelina Mochel Goto.

BRO COMO DIA INTERNACIONAL DA PAZ.

BERLINDA

MOMENTO FEMININO convida as suas leitoras para comparecerem no dia 18 às 18 horas, no Instituto dos Arquitetos, a fim de participarem de uma festa litero-recreativa. Um grupo de escritoras e poetisas lerão escritos de sua autoria. **MOMENTO FEMININO** subirá na berlinda, aceitando as sugestões de suas leitoras e descobrindo talvez novas jornalistas. Será também discutida nesta ocasião a campanha para que **MOMENTO FEMININO** continue semanário. Pedimos às leitoras que não só compareçam como também contribuam com planos de finanças para a realização desse objetivo.

As escritoras que desejarem tomar parte na "Berlinda" queiram inscrever-se até o dia 16 das 13 às 15 horas, na nossa redação, à avenida Rio Branco, 257, s/715

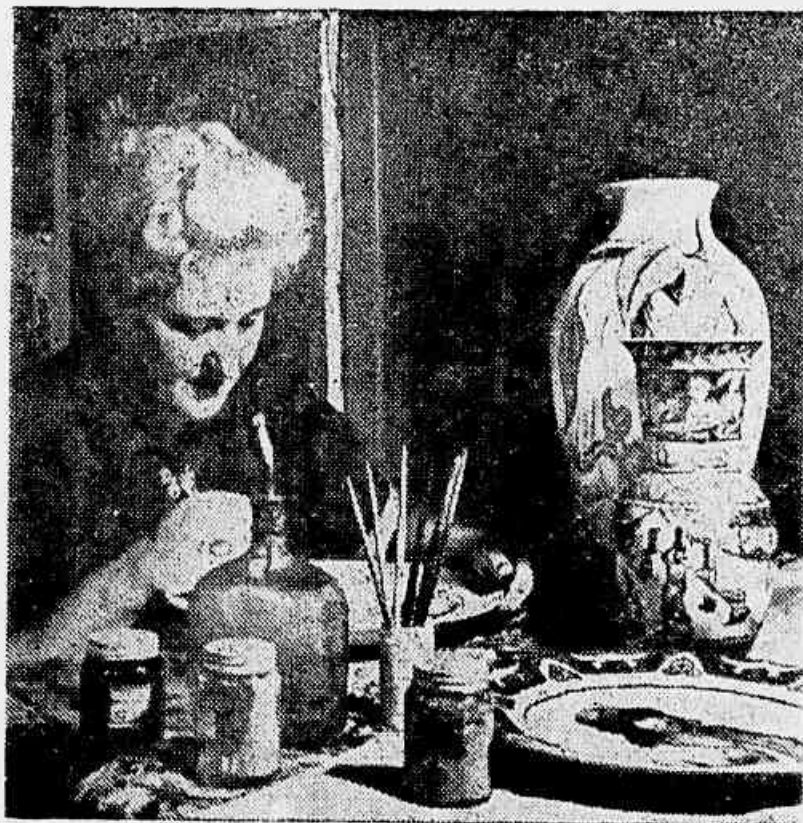
VOCE É ESCRITORA?

Sabemos as dificuldades que os escritores novos encontram para publicar os seus escritos. Para as mulheres, entretanto, as dificuldades são muito maiores. **MOMENTO FEMININO** deseja abrir as suas páginas para os talentos inéditos. A história da literatura brasileira está cheia de exemplos de revistas que descobriram grandes vultos literários. Quem sabe se você não está destinada a ser uma grande poetisa ou uma grande romancista? Venha corajosamente para o nosso lado, sem a timidez que embaraça os escritores desconhecidos. Lembre-se que os autores que você admira começaram geralmente enviando uma colaboração para uma revistinha de moços e daí foram se desenvolvendo.

A redatora-chefe de **MOMENTO FEMININO**, Eneida de Moraes, espera a sua visita, todos os dias, às 14 horas.

Escreva e envie sua colaboração. Se for boa, publicaremos; se estiver fraca, você receberá um conselho amigo apontando os seus erros e sugerindo melhoras.

Cleo Navarro, pintora nascida no Brasil de onde partiu com 6 dias de existência, passou a sua vida em Casablanca e agora de volta à nossa terra, leva, com dias de vida uma linda mekina para outros continentes.



Else Wedege em seu trabalho de ceramista

ARTES PLASTICAS CERAMICA



"Cabeça de Negrinha", escultura de Zelia Nunes, exposta no Salão da Sociedade dos Artistas Nacionais (Assírio)

Else Wedege Arede é uma artista de mérito e excelente professora. Ultimamente a pintora vem se dedicando à cerâmica com magníficos resultados. Suas alunas trabalham ao lado da mestra no Atelier em Copacabana. Uma visita ao estúdio de Else revela sempre um incentivo de bom gosto. O material tão raro em nossos mercados lá está em estoque à disposição das alunas. Entre os trabalhos mais apreciados figura a pintura em porcelana. Else tem se revelado uma pesquisadora incansável: a forma e a cor encontram enormes possibilidades em sua escola. Vasos e pratos com as formas mais estranhas e originais são miraculosamente encontrados pela sensibilidade da artista. As cores com as suas variadas gamas lá estão à disposição das ceramistas em atividade.

Uma aluna de Else revelou-nos:

— Minha casa tem lindas porcelanas, autênticos trabalhos por mim realizados. As minhas flores, os meus arabescos e os meus ornatos indígenas enfeitam as minhas louças. Else é uma grande professora — ativa e jovial.

Visitem, pois, a agradável Exposição na Av. N. S. Copacabana, 643.

SILVIA

"MENSAGEM"

de Beatriz Bandeira

Marina Maciel

Aqui temos "Mensagem", o livro de poemas de Beatriz Bandeira, mas não digamos lindos poemas nem belos poemas nem magníficos poemas. Não. Os poemas de Beatriz não devem nem precisam ser adjetivados. Impõem-se como poesias que realmente são. Bem longe de formalismo, sem arabescos, sem florilegios, com a intenção única de espelhar verdades, sejam elas sentimentais ou sociais.

A idéia libertaria se comunica ao leitor de uma maneira intensa através do "Não dirijo meus versos nem meus cantos aos de alma seca e coração de areia". Como não nos comovemos com a sua ternura para

"As mães dos aleijados e doentes,
Às que vendem seu corpo, às que se en-
[tregam,

às prostitutas das pensões baratas
e a todas as mulheres prisioneiras
do preconceito que as domina e prende
e não sabem sequer que hão de ser livres
no dia em que lutarem...

Como não vibrar com o seu canto

A mocidade eterna dos que lutam,
dos que se batem pelas causas justas,
Canto à dor universal dos perseguidos,
o sofrimento e a angustia dos humildes,
a revolta das raças oprimidas.

O sentido de luta que transparece em seus versos, faz com que Beatriz invoque o velho Pinto Bandeira nos Novos Cantares Ciganos:

"Meu avô Pinto Bandeira
Se eu quizer fugir da luta
Não me deixe fraquejar".

Em seu poema "Maloca" está a dor da raça índia, oprimida e explorada pelo homem branco "vestido negro da cor da desgraça", e significativo é aquele seu estribilho "Tupan não faz nada", e ante a impassibilidade do deus Tupan que nada faz porque nada pode fazer, continua o índio, outrora dono, outrora soberano, a sua miserável vida de explorado entregue sem nenhum amparo à mais completa ignorância, às doenças e aos vícios.

Tendo vivido alguns anos no Uruguai e Argentina, Beatriz Bandeira teve oportunidade de familiarizar-se bastante com a língua espanhola expressando com grande correção e simplicidade nesse idioma. Maternidade é um pequeno grande poema que exprime todo o drama da mulher mãe, suas dores seus anseios. Há uma graça brincalhona misturada de ternura humana em sua "Cancion del Triste Borracho" e que dizer do seu canto à

"Senhora dos Sete Mares,
Espanha rota e ferida!
Dizei mineiros de Astúria,
irmãos de La Passionaria,
por quanto tempo dizei-me
hão de ofender tua pátria,
macular tua memória?

E aí está a dor da mãe que vê seus filhos crescerem neste mundo de cáos e de guerra, a angustia da mulher ante o futuro incerto e o desejo de luta e a consciência de luta. Eis "Mensagem" de Beatriz Bandeira. Não teve grande propaganda, não teve grandes reclames, pois que para a poesia verdadeiramente livre é duro o caminho a seguir. Mas ele aí está, é uma realidade como livro, é uma grande verdade como Poesia!



Dois bons artistas estrelam o filme: Cecile Aubry e Michel Auclair. Ambos muito a altura dos papéis.

O filme está na 6.^a semana de exibição. Que melhor elogio?



Compartilhando no sofrimento de seus compatriotas, Joana busca inspiração piedosa nos enviados de Deus que surgiam em seus sonhos. Indrid Bergman tem em Joana Darc uma de suas maiores criações artísticas

"Joana Darc" será um dos filmes mais expressivos para os dias que vivemos. A miséria da França e do seu povo era sentida pela heroína canonizada ao lado de sua família

Grafologia ANJO PERVERSO

|| ||

GILDA

PESSIMISTA DE S. PAULO — Letrinha simpática, revelando sensibilidade e inteligência. E também afetividade extrema, superlativa ou exagerada. Sua dedicação aos entes queridos vai além do altruísmo e da abnegação. É sentimental e romântica, muito dada às leituras do sentido humanístico, principalmente aos dramas pungentes, experimentando, assim, uma espécie de volúpia doentia. Sua mentalidade não se desenvolveu ainda amplamente, mas é clara e ansiosa por libertar-se dos preconceitos errôneos da educação que recebeu. Procure discernir a realidade da vida, adquirindo conhecimentos da razão pura, sem fantasias, sem misticismo, sem ilusões que levam à deturpação de tudo...

LA RUBIA — Porto Alegre — À própria tendência inata de perscrutar as coisas e os fatos, sem os recursos didáticos indispensáveis, te-la-á introduzido a adotar essa ironia ferina, esse sarcasmo terrível, com que costuma causticar seus contendores. Deve ser uma revoltada contra as injustiças sociais e contra todas as outras misérias deste mundo precário. Mas, suas reservas são tantas e tão poderosas que nunca deixará de reagir, embora o faça muitas vezes com discrição e habilidade. É terrível nas vinganças e sabe tecer intrigas como um artista consumado... Ciumenta e geniosa como que. Muito boa amiga. Fiel às suas amizades e incapaz de traições.

LUNA — Rio — Sentimentalismo recalçado, vibração afetiva sem expansão, cerceamento. Temperamento exaltado, ardente e terníssimo. Insubmissão, independência, curiosidade, vaidade feminina e extrema sensibilidade. Tem momentos de tristeza íntimas, cujas causas não penetra bem. Deve adorar a natureza nesses momentos de angústia secreta e a música é um grande lenitivo para você, como uma bela palavra, um verso, ou mesmo uma singela flor que lhe seja dada com carinho. Não é rancorosa, nem vingativa. Mas dificilmente esquece, embora perdôe facilmente.

EMA — EVA — ESTHER — Petrópolis — Escreveram em papel pautado. Assim não é possível. Voltem e serão atendidas com prazer, mas não esqueçam que deverão utilizar-se de papel sem pauta.

O título em francês é uma adaptação do romance de Abade Prevost, guardados apenas os dois tipos centrais. Ela uma linda mulher capaz de tudo para ter luxo; ele capaz de tudo para guardá-la. O ambiente é moderno, inclusive na apresentação do drama da guerra dos judeus contra os árabes. Mas apesar disso — Manon Lescaut poderia reviver hoje? Ha ainda manons Lescaut? — o filme é magistralmente bem feito. Chamo a atenção de vocês para aquela cena em que Manon, numa igreja bombardeada se vê na pia de água benta e sente sua beleza.



Joana tinha convicção de sua "mensagem" para libertar seu povo e seu rei. E' um filme que devemos assistir para compreender o heroísmo de uma simples camponesa

A VOZ FEMININA NO CONGRESSO DO MEXICO

Falam as nossas Representantes — Trechos de Discursos das Delegadas

MEXICO

A delegação brasileira, composta das nossas amigas Arcelina Mochel Goto, Eline Mochel de Matos, Marinette Lins e Rosa Roitman teve brilhante atuação. MOMENTO FEMININO procurou-as para que dessem às nossas leitoras uma impressão do que foi aquela grande e magnífica reunião de homens e mulheres defensores da Paz.



Disse-nos Arcelina Mochel Goto:

As mulheres participaram ativa e vigorosamente do Congresso Continental Americano pela Paz, realizado no México. Todas as delegações contavam com elevado número de mulheres que souberam dizer com firmeza o quanto estão empenhadas na defesa da Paz Mundial.



Disse-nos MARINETTE LINS:

O Congresso Continental pela Paz foi uma grande realização pelo fato de reunir todas as correntes democráticas e progressistas do Continente; tendo todas essas correntes independentes de credo, religião, cor, ou opinião política, dentro de um ambiente de entusiasmo, apresentando sugestões valiosíssimas.

ESTADOS UNIDOS

Daisy S. George, do Congresso de Mulheres Americanas.

Não só os povos da África, Ásia e América Latina sofrem o peso esmagador da exploração dos grandes negociastas dos Estados Unidos. Em nossa própria pátria nós, as mulheres dos grupos minoritários — judeus, portorriquenses, etc., todos os que nascem no estrangeiro — mas principalmente o meu povo, os negros, sofremos cruelmente a mesma opressão e escravização. E hoje a posição das mulheres negras de Norte América é ainda pior depois do caso que vou narrar: Rosalie Ingram, uma mulher negra, mãe de quatorze filhos, viúva e camponesa foi condenada a prisão perpétua. A sra. Ingram e seus filhos de 13 e 15 anos de idade, quando defendiam a honra dessa mãe negra insultada por um fazendeiro branco mataram-no com a própria espingarda com que foram atacados. Em qualquer outro país do mundo seria dado a Rosalie Ingram o direito de defender seu lar. Nos Estados Unidos foi ela presa para toda a vida e isso sob o beneplácito de um governo que fala de paz e democracia, enquanto se prepara para utilizar a força e a violência contra todos aqueles que nada possuem, como é o caso da sra. Ingram.

Organizou-se no meu país um comitê especial de mulheres negras e brancas para



Disse-nos ELINE MOCHEL DE MATOS: Creio que esse Congresso marcou uma grande vitória para as forças democráticas do nosso Continente, e é o ponto de partida de uma grande jornada. Devemos cumprir as resoluções do Congresso na intensificação da campanha pela Paz, contra o perigo de guerra. Devemos cumpri-las e ampliá-las sem perda de um minuto, trazendo para a luta as mães, esposas, filhas e noivas, instruindo-lhes o perigo que novamente ameaça nossos lares.



Um grupo de Delegadas ao Congresso da Paz no Mexico, vindo-se a Delegada Negra dos Estados Unidos, a Delegada da Federação de Mulheras do Brasil, a Presidente do Bloco Revolucionario de Mulheres Mexicanas e Delegadas das colonias indigenas do Mexico.

salvar Rosalie Ingram. Levaremos o caso às Nações Unidas.

Pedimos a todos países representados neste grande Congresso pela Paz que lutem pela libertação dessa vítima do fascismo americano.



Disse-nos Rosa Roitman:

Cada vez que as mulheres se reúnem é porque estão assegurando a felicidade dos povos. Talvez seja a maior oportunidade de todas as mães. O Congresso da Paz convocou as vozes femininas para que prestassem o seu depoimento e isso foi feito. Nossa atuação foi positiva ao lado de outras irmãs.

ARGENTINA

MARGARIDA DE PONCE, PRESIDENTE DA UNIAO DE MULHERES.

O movimento que todas as mulheres progressistas do mundo, as da Europa, Ásia e América, iniciaram desde a terminação da última guerra em defesa dos seus direitos, dos direitos de seus filhos, pela felicidade de seus lares, pela democracia e a soberania nacional, assume agora, com a luta pela Paz, proporções de um movimento mundial extraordinário. Em 1945 as mulheres que acabavam de sofrer os horrores da mais espantosa das guerras que a história da Humanidade registra, reuniram-se no Congresso da Federação Democrática Internacional de Mulheres que assim surgiu com a força de 850 delegadas representando 40 países. Essas mulheres juraram lutar incansavelmente até que o fascismo fosse totalmente destruído e afim de assegurar aos povos o exercício de uma verdadeira democracia e estabelecimento de uma paz duradoura.

Esse juramento foi reafirmado no segundo Congresso Mundial de Mulheres realizado em Budapeste nos primeiros dias de Dezembro de 1948; ali, 400 delegadas representando 80 milhões de mulheres.

Vimos ali as gloriosas mulheres soviéticas muitas delas heroínas de Stalingrado. Todas haviam sofrido os horrores da guerra e perdido alguns de seus seres queridos. Vimos ali também as extraordinárias mulheres da Hungria, da Tchecoslováquia, da Polónia, da Rumania, da Bulgária e da Albânia que, junto com os homens dirigem seus povos pelo caminho da democracia popular. Estavam lá as heroicas guerrilheiras gregas que vencendo todas as dificuldades chega-

ram de suas montanhas para falar-nos de suas gigantescas lutas contra a intromissão anglo ianqui. Estavam as maravilhosas mulheres asiáticas da China, Coreia e Viet-Nam, gloriosas combatentes pela libertação de seus povos. Estavam as abnegadas mulheres espanholas que no exílio lutam heroicamente junto a admirável Passionária pela libertação de sua pátria. Estavam as mulheres italianas e francesas, heroínas da resistência que hoje defendem zelosamente a democracia e a Paz para seus povos.

Queridas companheiras delegadas de toda a América, recebam o abraço fraternal das mulheres mexicanas e que esta pátria continue a ser a Anahuac, Hidaiga, Morelos Josefa Ortiz, Dominguez, Benito Juarez, Zapata e Cardenas, a terra dos homens livres onde todos os homens e mulheres do mundo encontrem a mais firme fortaleza da paz, da democracia e da independência de nossos povos.

Queridas companheiras delegadas de toda a América, recebam o abraço fraternal das mulheres mexicanas e que esta pátria continue a ser a Anahuac, Hidaiga, Morelos Josefa Ortiz, Dominguez, Benito Juarez, Zapata e Cardenas, a terra dos homens livres onde todos os homens e mulheres do mundo encontrem a mais firme fortaleza da paz, da democracia e da independência de nossos povos.

ram de suas montanhas para falar-nos de suas gigantescas lutas contra a intromissão anglo ianqui. Estavam as maravilhosas mulheres asiáticas da China, Coreia e Viet-Nam, gloriosas combatentes pela libertação de seus povos. Estavam as abnegadas mulheres espanholas que no exílio lutam heroicamente junto a admirável Passionária pela libertação de sua pátria. Estavam as mulheres italianas e francesas, heroínas da resistência que hoje defendem zelosamente a democracia e a Paz para seus povos.

CANADA

— Mary Jenninson, secretária do Congresso Canadense pela Paz.

As mulheres de Quebec, descendentes de franceses mandam-lhes dizer: "Há trezentos anos, nós as canadenses de fala francesa, estamos lutando contra o jugo do imperialismo britânico e estamos agora sob a dominação do imperialismo de Wall Street". As mulheres eslavas, finlandesas e judias do Canadá, mandam dizer: "Nossos pais chegaram a esta terra para se libertarem das tiranias da Europa. Não deixaremos de lutar contra a tirania sob a qual vivemos".

Estamos todas estreitando as mãos de vocês, mulheres da América neste grande Congresso. Repetimos a frase de uma anciã membro da luta clandestina italiana: "Estamos juntas, não temos medo". Estamos aqui juntas e não temos medo. Inspiradas por esta magnífica demonstração de amizade e compreensão, regressaremos a nossos lares fortes e determinadas a manter bem alta a bandeira da Paz e a amizade entre as nações, a lutar e trabalhar até a vitória, até a concretização das palavras do grande herói da América, Abraham Lincoln: "As matanças terminarão, as guerras cessarão quando os homens livres tenham a paz do homem livre".



Sra. Paul Robeson no Aeroporto do México quando chegava para o Congresso Continental do Paz

EM TODO O BRASIL

NOSSA GRANDE FAMILIA



Maria Angelina de Gouveia, de Belo Horizonte, delegada ao Congresso Nacional de Mulheres

Nossa grande família vive espalhada por todos os Estados. Dela fazem parte as mulheres que amam seus filhos, seus lares e sua pátria e para defendê-los lutam conosco e com as nossas irmãs do mundo, pela paz e pelo progresso. Esta seção é uma tribuna para a nossa família dos Estados. Deseja publicar os trabalhos, as esperanças, as lutas e realizações das mulheres brasileiras.

Ela possibilitará uma permuta de experiências, de exemplos e estímulo. A fim de que possamos cumprir nosso objetivo, pedimos às nossas leitoras dos Estados, um apoio efetivo. Que mandem todos os meses notícias do seu trabalho, colaborações, críticas, sugestões. Queremos conhecer novos valores jornalísticos e literários. Não é porém somente este o apoio que precisamos das nossas amigas, necessitamos também de uma ajuda econômica. Quando não sai a revista é porque não conseguimos o dinheiro para as oficinas e o papel. São atrasos dolorosos, que prejudicam nossa finalidade, envelhecendo notícias e deixando passar em silêncio nosso protesto contra as arbitrariedades, as explorações dos que especulam com a economia do povo, ou o nosso elogio às campanhas justas.

Tudo por falta de dinheiro! Ninguém nos sustenta. Vivemos do esforço de meia dúzia de abnegadas mulheres, que além de redigir a revista, suam para arranjar entre as leitoras a quantia indispensável. Vocês poderão nos ajudar muito. Nos ajudarão a melhorar a revista com novas colaborações e nos ajudarão a sair em dia colaborando também economicamente. Muitas iniciativas podem ser realizadas, por exemplo: você convidaria suas amigas para uma festinha em sua casa e leria para elas o nosso apêlo. Cada uma contribuiria com o que pudesse e no fim do mês o seu donativo, embora modesto, seria uma parcela para completar a grande soma que dispêndemos. É deste apoio

que precisamos mais do que nunca. Se ele for sentido poderemos tirar a revista até semanalmente.

O espaço ocupado por este apêlo será nos próximos números, um quadro de honra onde agradecidas louvaremos a amiga ou o grupo de amigas que melhor nos ajudou. Venha ocupar este quadro, leitora daqui ou dos Estados, e contribua também para a primeira revista de mulheres brasileiras que lutam pela paz, pela educação, pela saúde, pelo barateamento da vida e pela liberdade.

Somos uma grande família, espalhada por todo o Brasil e os nossos problemas devem ser resolvidos em família.

CEARA'

No dia 5 de setembro de 1949 foi eleita a nova diretoria da Federação de Mulheres do Ceará: Maria Leda Santos é a pre-



Nair Lelia Soares, também de Belo Horizonte e delegada ao Congresso

sidente e Margarida Calado a 1.ª vice-presidente. Maria Leda Santos é pela fotografia que ilustra uma notícia publicada no "Democrata", em 20 de agosto, uma mocinha morena com ar decidido. Deve ser muito querida, pois a notícia a que me refiro, conta a sua chegada em Fortaleza, depois de ter representado o seu Estado no Congresso Regional de Defesa da Paz e Cultura realizado na Bahia. Uma comissão foi recebê-la no aeroporto e a Federação decidiu homenageá-la com uma feijoada. Vejamos agora as realizações das cearenses, guiadas pela nova diretoria.

Em 15 de setembro foram fundadas duas novas uniões, uma na Vila Brasil e outra no Mucuripe. Neste mesmo dia a União de Arraial realizou sua reunião semanal com grande número de pessoas tendo sido positiva a CAMPANHA DE MAIS UMA SOCIA PARA A UNIÃO.

Depois da reunião solene que instalou a União Feminina de Vila Brasil, 36 mu-

lheres ali presentes, deram seus nomes como associadas da nova organização.

As notícias do dia 20 de setembro são tristes: duas líderes femininas: Maria Luiza Machado e Fernanda Brito, foram presas quando protestavam ao lado dos estudantes e do povo contra o aumento das passagens de ônibus.

"O Diário do Povo" condenando esta arbitrariedade pergunta: "Numa terra onde as mulheres apanham do governo, que devem esperar os homens"?

As mais recentes notícias de Fortaleza são as referentes à campanha que está fazendo a Federação de Mulheres do Ceará contra o fechamento dos postos da Legião Brasileira de Assistência, nos bairros de Mucuripe, Bahia e Jacaré-Franga. A L. B. A. alegando que não tem o material necessário para os trabalhos de assistência, priva o povo daqueles bairros do auxílio de que tanto necessita. A Federação enviou à L. B. A. um memorial com mais de 500, assinaturas pedindo-lhe que não feche os postos. A Federação das Mulheres do Brasil foi a portadora desse memorial.

BAHIA

A Associação Feminina Bahiana foi o único movimento de mulheres que conseguiu cobrir sua quota, para o envio da delegação feminina no Congresso do México, dentro do prazo marcado. (Parabéns)!

Esta entidade continua a sua luta contra a carestia da vida e pela paz.

O quadro que teve a gentileza de nos enviar e que abaixo reproduzimos demonstra a necessidade desta luta.

Nome	Unidade	1945	1949
Açúcar	quilo	\$ 240	\$ 3,80
Arroz	"	\$ 300	\$ 6,50
Batata	"	\$ 350	\$ 5,00
Café	"	\$ 740	\$ 15,20
Carne	"	\$ 5,00	\$ 6,00
Xarque	"	\$ 12,50	\$ 14,00
Farinha	"	\$ 1,80	\$ 3,00
Feijão	"	\$ 2,00	\$ 4,00
Ovos	"	\$ 5,00	\$ 10,00
Pão	"	\$ 3,20	\$ 5,60
Toucinho	"	\$ 8,00	\$ 15,00

Assim são os preços na Bahia e continuam aumentando!



Maria Odete Nascimento, Delegada do Rio Grande do Norte e da Associação das Donas de Casa de Mossoró

PERNAMBUCO

MOMENTO FEMININO deseja muito êxito às jornalistas da União Feminina de Pernambuco que estão trabalhando para lançar a TRIBUNA FEMININA, jornal que auxiliará sua campanha pela paz e contra a carestia.

Esta União colaborou ativamente para o envio das delegadas ao Congresso do México mandando 3.000 cruzeiros.

SÃO PAULO

A nossa reportagem foi informada de que a Federação de Mulheres Paulistas pretende enviar uma delegada à Conferência Feminina pela Paz que se realizará em dezembro na China.

FESTA DA CRIANÇA

Conforme fora anteriormente anunciado, realizou-se no dia 7 de setembro, às 15 horas, a Festa de Confraternização das crianças de Vila Assunção.

Essa festa, que foi patrocinada pela UNIAO DAS MULHERES DEMOCRATICAS DE SANTO ANDRÉ, teve o mais completo êxito que se podia desejar, pois mesmo antes da hora marcada a casa onde se realizou a mesma, ficou repleta de crianças da mais variada idade e condições sociais.

Durante a realização foram feitos 4 sorteios, tendo feito uso da palavra a presidente da União e a menina Lúcia, ambas referiram-se ao 7 de setembro e à luta que ora se desenvolve em todo o mundo, em defesa da Paz, ao terminar foram muito aplaudidas.

Farta distribuição de doces e refrescos à garotada, completou o êxito da festa.

ESPIRITO SANTO

A Associação Feminina de Vitória dá um grande exemplo de entusiasmo no trabalho que vem fazendo para estender a Associação por todo o Estado. Acreditamos que terá os melhores resultados pois é de todos conhecida a firmeza do povo capichaba e o alto nível cultural de suas mulheres. Enviem notícias de Mimoso, Muqui, Cachoeiro do Itapemirim e as outras cidades progressistas do Estado.

MINAS GERAIS

A tradição das mineiras corajosas não está sendo desmentida nos nossos dias, pois a União de Mulheres de Minas Gerais seguramente haverá de superar as dificuldades que tem encontrado para o seu desenvolvimento.

Esperamos poder noticiar no próximo número os seus triunfos.



MOMENTO FEMININO



A União das Donas de Casa de Aracajú — Sergipe inaugurou com grande sucesso sua Escola de Corte, da qual publicamos o retrato. Ao centro vê-se d. Heloisa de Oliveira, presidente da União, Gisalda de Santana, ladeada por três professoras; Anterina Santos, Floripes Santos e Miriam Andrade Santos. As demais amigas que figuram na foto são alunas da Escola de Corte, uma realização da União das Donas de Casa de Aracajú

PARANÁ

A Associação de Curitiba também se esforça para se tornar de âmbito estadual. Além disto realizou com êxito uma tombola para completar a quota das delegadas do México.

A Associação fundada em Ponta Grossa enviou 200 cruzeiros para o mesmo fim.

Dos outros Estados não temos notícias recentes, o que é pena pois na certa devem possuir ricas experiências, que poderiam ser aproveitadas pelas demais.

Favor enviar as correspondências para nossa redação: — Av. Rio Branco 257 — sala 715.

LONDRINA

Realizou-se no dia 11 do corrente, um debate em torno das reivindicações femininas sobre a luta pela paz, com a presença da vereadora Maria Olompia.

RIO GRANDE DO SUL

MARINA

Intenso e seguro apoio vem dando as mulheres do Rio Grande do Sul à magnífica Campanha em defesa da Paz. Desde abril deste ano, quando as mulheres gauchas realizaram a sua Primeira Convenção Feminina Estadual, reunindo representantes de todos os setores de atividade do trabalho feminino, professoras, operárias, funcionárias de casa, comerciárias, etc., e delegadas do interior como as representantes da União da Vila do Cedro da cidade de Rio Grande, vem cada vez mais se intensificando o trabalho feminino naquele estado, principalmente em Porto Alegre onde foi recentemente fundada a UNIAO FEMININA GAUCHA presidida pela sra. Esther Soares e destinada a congregar todas as pequenas organizações femininas como a Associação de Amparo à Infância Feminina Annita Garibaldi, a Liga das Mães do Bairro do Parteton e outras associações da capital e do interior.

Sentindo a angustiosa situação que atravessa o nosso país, vítima da desenfreada ex-

ploração imperialista, o eminente perigo de uma guerra assassina a que seremos arrastados se não lhe opusermos a firme resistência popular em defesa enérgica da Paz, organizou-se a mulher de Porto Alegre como de todo o Brasil, cerrando fileiras na luta pelos seus direitos, pelos direitos de seus filhos, no seu anseio de Paz como mãe e como cidadã. Em todos os bairros da capital gaucha vai tomando vulto o movimento feminino, assim como nas vilas de "malocas" que reúne a parte da população mais pobre da cidade como a vila do Novo Céas, Vila Café, vila Santa Luzia, vila d. Adelina, etc. Periodicamente vão a essas vilas e bairros, representantes da União Feminina Gaucha que através de atos públicos como comícios, palestras, conferencias, etc. esclarecem a população sobre o significado do movimento feminino nacional, orientando as mulheres na luta pelas suas reivindicações.

Como uma das resoluções da Convenção Estadual, surgiu o "Jornal da Mulher" que já tem circulação o seu segundo número em Porto Alegre. Abrindo suas colunas para todos os assuntos de interesse feminino, sem outra norma senão a mais estrita justiça e a defesa dos direitos da mulher sem distinção de classe social, credo religioso ou convicção política, é este o primeiro jornal feminino a circular em nosso Estado.

Assim marcha a mulher riograndense ao lado de suas irmãs de todo o Brasil na luta pelo progresso, independência e soberania da Pátria.

O PROTESTO DAS MULHERES MINEIRAS

A Federação das Mulheres do Brasil recebeu das mineiras de Uberlândia o seguinte telegrama:

Federação de Mulheres do Brasil. Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 906 — Rio de Janeiro, D. F. — Organização Feminina de Uberlândia, levanta seu protesto contra chacinha que foi vítima Federação Mulheres Estado São Paulo que neste momento estão enfrentando bravamente fúria Ademar de Barros. — A Diretoria, — Organização Feminina de Uberlândia, Av. João Pinheiro, 244.



D. ALICE TIBIRIÇA, VITIMA DE ARBITRARIEDADES EM S. PAULO

Tendo de realizar uma mesa redonda contra a carestia, a convite da Federação de Mulheres do Estado de S. Paulo, D. Alice Tibiriça, conhecida líder feminina e Presidente da Federação de Mulheres do Brasil, juntamente com 5 senhoras, foram vitimas da polícia arbitrária bandeirante, que proibiu o debate (sem explicar a razão) e agiu brutalmente contra as participantes, empregando mangueiras de agua do Corpo de Bombeiros e espancando a Senhora Elisa Branco.

As 6 senhoras foram presas, passando no cárcere 3 dias, sob maus tratos e arrogância policial.

Inúmeros protestos surgiram, não só por parte das mulheres de todo o Brasil, como de parlamentares e amigos de D. Alice.

"Momento Feminino" associa-se a todos os protestos.

ESCOLA DO POVO

A Escola do Povo programou uma série de conferências debates, que realizadas em sua sede com a participação de elementos representativos da cultura progressista de nosso povo.

A primeira conferência foi realizada pelo escritor Astrogildo Pereira, sob "A Função Social da Literatura", no dia 13 do corrente, às 20 horas.

A Escola do Povo estenderá esses debates a todos os campos da Cultura e da Ciência.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE CORTE E COSTURA

Realizou-se a 27 de agosto o encerramento de um dos cursos de corte e costura da Escola do Povo e abertura de novo curso. Houve exposição de vestidos e trabalhos executados pelas alunas. Num ambiente de alegria e cordialidade, foi servido um variado "bufet", doado pelas alunas. Foi também prestada significativa homenagem à professora, D. Rachel Feingold, pela sua dedicação e eficiência, pelo seu espírito de cooperação nessa obra tão útil para o povo, que são os variados cursos, todos gratuitos, que a Escola do Povo realiza. As danças prolongaram-se animadamente, das 16 às 22 horas. "Momento Feminino", convidado, compareceu à solenidade, sendo então novamente convidado para uma grande "Festa da Primavera" que será realizada em data e local previamente anunciados.

A Criança e a Escola

Jadyr Guimarães de Castro

Um dos problemas mais sérios e que atualmente deve preocupar sobremaneira os professores, é o de interesse da criança pela escola.

E' interessante de se notar que geralmente no primeiro dia de aula, as fisionomias infantis formam vários contrastes.

Umam são alegres e palradoras, outras quietas e sizudas, e finalmente outras amedrontadas e lacrimosas. Porque tamanha diferença? E' fácil de explicar. A vida que levam em suas casas... — quanto mais pobres, maior é o complexo de inferioridade que a criança adquire.

Há doze anos que leciono e em todo esse tempo pude compreender melhor meus alunos. Quanto mais passa o tempo, maior apatia se nota nas crianças. E' uma indolência que, se a professora não souber conhecer redundará em verdadeiro fracasso.

Certa ocasião, trabalhando em um 2.º ano de quarenta alunos, estranhei que somente um quarto da classe assimilasse com muita facilidade as minhas explicações. Das restantes, a metade achava muita dificuldade e os outros nada compreendiam.

Depois de muito refletir, resolvi, aproveitando uma aula de Noções Comuns Sobre "Alimentação", fazer um teste com os alunos. Obtive assim o resultado: os melhores eram filhos de comerciantes e proprietários de terras, alimentavam-se bem (carne, verduras, ovos e frutas). Os

médios — filhos de colonos e operários — alimentação deficiente (arroz, feijão, salada de almeirão no almoço; sopa de feijão com macarrão no jantar; carne uma ou duas vezes por mês. Finalmente os fracos — família numerosa, só o pai trabalha — alimentação completamente falha de vitaminas e proteínas; conclusão: fome.

Isto me serviu de uma grande lição. Aprendi a conhecer meus alunos e a ser paciente, tolerante e jamais castigá-los.

Não existem crianças "tapadas" (a não ser os débeis mentais), o que existe é fome.

Os nossos operários e camponeses, com seus salários miseráveis, só terão que produzir filhos anêmicos e apáticos, para mais tarde vê-los morrer tuberculosos ou cancerosos.

E' de se lamentar que, nem todos os professores compreendam esta grande verdade e que, em vez de tratar as crianças com gritos e mesmo por um simples bocejar alto, deixá-las de castigo nos corredores, tivessem para com elas o máximo de carinho e atenção.

Sem dúvida que, só mais tarde, quando puder a criança compreender a razão da sua "moleza", isto é, a falta de alimentação, poderá o professor esclarecido mostrar-lhes da maneira mais simples possível, as causas que fazem com que a grande maioria de nossa gente, seja subnutrida e analfabeta.

MESA REDONDA DAS FUNCIONARIAS MUNICIPAIS

A Associação das Funcionárias Municipais realizou na noite de 13 do corrente, na U. N. E., uma reunião de debates sobre a Lei de Segurança. A essa mesa redonda compareceram deputados e grande número de mulheres. A mesa foi dirigida pelas sras. Noemia Asevedo presidente da Associação, dra. Nice Figueiredo, d. Mary Emilie, presidente da Associação Feminina do Distrito Federal, d. Nieta Campos da Paz e dos deputados Coelho Rodrigues e Pedro Pomar.



VITORIOSAS AS MULHERES EM CRUZEIRO

A greve de mulheres em Cruzeiro, Minas Gerais, realizada em setembro, para exigir o pagamento atrasado de 3 meses e o fornecimento dos gêneros da Cooperativa cujo abastecimento fôra suspenso, é uma demonstração do espírito de luta e coragem da mulher.

As mulheres de Cruzeiro mostraram às mulheres de todo o Brasil que, unidas na defesa de seus interesses comuns organizando um plano de trabalho e realizando-o, em lugar de chorar e lamentar-se sózinhas, chegaram à vitória. A população de Cruzeiro e parte do comércio, que cerrou suas portas em sinal de solidariedade, dá uma lição às mulheres de todos os Estados.

Doenças Nervosas e Mentais
Psicoterapia e Análise
DR. FRANCISCO DE SA' PIRES
Professor de Clínica Psiquiátrica
RUA MÉXICO, 41, 9.º and.
Sala 908 — Diariamente

A greve das heroicas Mulheres dos Ferroviários da R. M. V.

COMO SE INICIOU A GREVE

No dia 24 p. p. as mulheres dos ferroviários da R. M. V. juntamente com seus filhos deram um belo exemplo de quanto vale a mulher brasileira. As esposas e filhos dos citados ferroviários não suportaram a fome e a miséria em seus lares, pois seus esposos não recebiam há mais de 3 meses seus míseros salários. Na cooperativa só tinha sabão e sal. Ante essa situação, as mulheres tiveram uma atitude: deitaram-se, juntamente com seus filhos nos trilhos, em sinal de greve. Convém salientar que a greve já iniciada por duas jovens, — Geny e Elza, — com a bandeira brasileira nas mãos jogaram-se à frente de uma locomotiva que estava para sair. Pouco depois a estação já estava completamente cheia de mulheres, crianças, velhos e jovens, dando assim o seu inteiro apoio às bravas grevistas.

Desde o primeiro dia de greve, viu-se claramente a disposição das mulheres de não cederem nos seus justos direitos e não atenderam às falsas promessas de alguns políticos que lhes prometiam mundos e fundos.

A todos eles as heroicas grevistas respondiam que dali não sairiam enquanto não fossem satisfeitas em seus pedidos: o pagamento imediato dos três meses atrasados e mais Cr\$ 300,00 de aumento que foram concedidos pelo governo do Estado de Minas no período da greve passada. Durante o movimento não houve por parte das mulheres, nenhuma traição ou descontentamento, o que houve realmente, foi uma união perfeita entre todas elas. Neste grandioso movimento temos que observar que de um



Um grupo das corajosas grevistas reunidas sob a nossa Bandeira

modo geral as grevistas mostraram um perfeito espírito de organização e de compreensão, convencidas da razão pela qual estavam lutando, todas elas se revelaram, principalmente a grevista Rita Cassia Pinto, que era a grevista que se entendia com as autoridades e que nestes instantes mostrava-se decidida a defender os interesses de suas companheiras. Sua firmeza fê-la conquistar a simpatia e confiança entre suas companheiras.

COMO TERMINOU A GREVE

As grevistas resistiram 11 dias de greve. Na manhã do dia 4 do corrente, a cidade amanheceu revoltada com a notícia de que a greve tinha sido terminada brutalmente pela polícia do Governador Macedo Soares.

A força policial, aproveitou a hora em que a maioria da população se encontrava recolhida nos seus lares e o número de grevistas era reduzido, dado o revesamento que faziam. Assim, sem as vistas do povo puderam os policiais praticar as horripilantes barbaridades, espancando mulheres e crianças. A grevista Rita Cassia Pinto foi barbaramente agredida, ficando 11 horas em estado de coma.

Na vespera, o Governador, passando pelo local da greve disse que resolveria o caso das grevistas e se entenderia com o governador Milton Campos.

Realmente, o sr. Governador resolveu o caso, mandando os seus policiais acabar pela violência com o justo movimento reivindicatório.

Continua a disposição de luta entre as mulheres e o apoio da população é o mesmo, inclusive do comércio que tanto as auxiliou. Agora elas enfrentam outra etapa: aprofundam as causas da falta de pagamento de seus esposos e as razões da força brutal da polícia. Cresce a indignação contra os prepotentes, os exploradores do homem do trabalho. Estão vendo que a tática da fome no lar dos ferroviários é também uma tática de guerra e estão contra tudo isso. Vão organizar-se. Dizem que serão uma grande força. Ficarão cada vez mais unidas e, assim, vencerão as injustiças, os sofrimentos diários, a falta de alimentos e roupa para seus filhos.

COISAS DO NORDESTE

ODETE ROCHA

O povo brasileiro vai compreendendo a razão de ser das suas necessidades e vai penetrando nas grandes lutas mundiais. Até mesmo nas zonas mais atrasadas do território nacional, já se nota um levantamento geral do nível político de nossa gente. Quem atravessa o sertão do nordeste, não pode deixar de contemplar, sem emoção, suas paisagens tristes, castigadas pela seca e o nome de PAZ, escrito nas paredes de taipa. A palavra traz associações de idéias e os comentários surgem, espontaneamente. Uma coisa puxa a outra. Falam da miséria do Brasil, na guerra que os americanos querem deflagrar. E abrem a boca numa saraivada de nomes feios contra eles que roubam nossa borracha e fazem pneus ordinários e mais carros; baixam o preço da cera de carnaúba e outras coisas mais. Adiante há um slogan pela metade. Foi a polícia que apareceu e o patriota não teve tempo de terminá-lo. Mas, o "cabra" era bom e renitente. Voltou. E adiante escreveu PAZ em letras bem grandes com a ponta da faca, na pedra dura. Não adianta polícia birrar com

gente daquela espécie, porque sai mesmo perdendo. Observa-se, perfeitamente, que o anti-americanismo vai tomando conta do nordestino. Por isso, os lacaios de Truman estão assombrados, interditam a zona dos quartéis, infestam as ruas de policiais, espancam, matam brasileiros. Mas não adianta, isso é povo "birrento", no dizer do caboclo. Isso dá é mais coragem. Pensam que naqueles ermos, onde só há doença, fome, miséria não há também gente lida e corrida? Pensam que ali, à sombra dos carnaubais mais belos do mundo não moram homens que resistem à fome, à seca, a todas as formas de miséria, mas dispostos a defender o que é seu? Enganam-se e se enganam muito!



Srta. Rita Cassia Pinto, de Barra Mansa



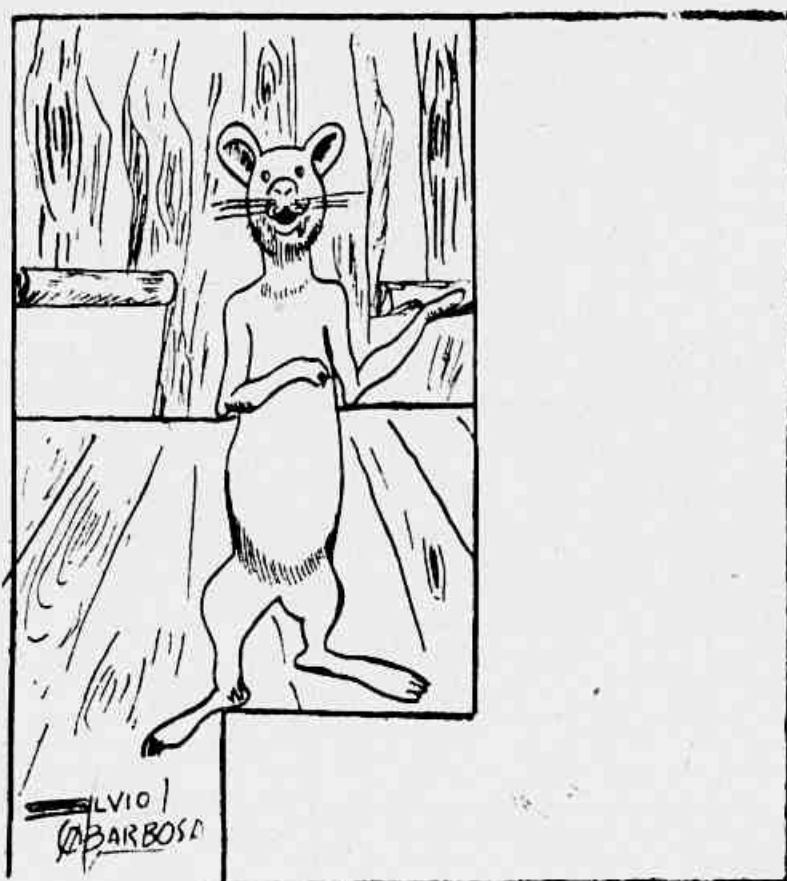
Tânia é a linda filhinha de Geny e Vitor Savieto. Tem só dois anos e já sabe dizer: — "Paz? Sim; Guerra? Não" e "A paz queremos com fervor, a guerra só nos causa dor"



Sergio é um lindo garoto de Belo Horizonte que completou o seu primeiro aniversário no mês passado

RATINHO Vermelho Vale a Pena Saber

Cont. do numero anterior



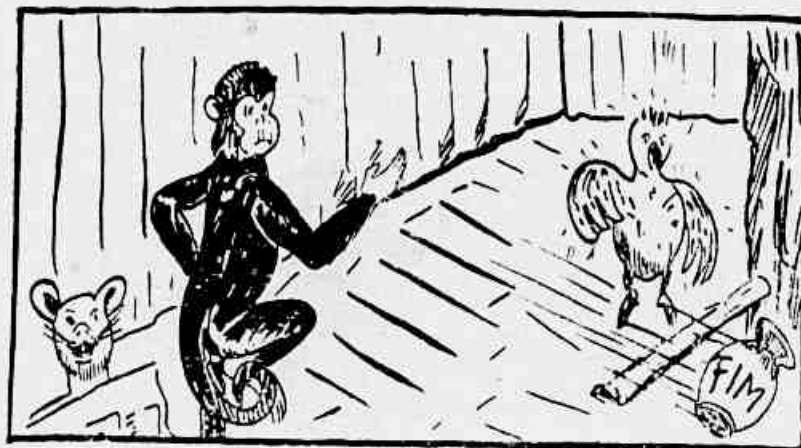
— Todos à Casa Ratão! — berrou o carneiro preto pondo-se à frente da multidão. E lá se foi a bicharada toda à casa de "seu" Ratão para proteger o ratinho vermelho.

Mas quando chegaram lá uma decepção os esperava...

Já não havia mais ratinho vermelho. Havia um ratinho branco.

— Onde está o ratinho vermelho? — gritaram todos.

— Sou eu mesmo, respondeu o ratinho branco. Sou eu mesmo. Eu nunca fui vermelho. Nasci branco, mas a Macaca, que é minha madrinha como todos sabem queria que eu fosse um ratinho diferente de todos os outros e, mal nasci, me pintou de vermelho. A chuva levou as cores que não eram muito firmes...



A Macaca que estava num canto, deu uma risada:

— Para outra vez vou usar uma anilina melhor.

Todos riram e voltaram para as suas casas. A chuva voltou a cair. Os campos se encheram de flores, de ervas, de cereais. As árvores deram os seus frutos, a ventura voltou para a cidade dos bichos e em pouco tempo a história do ratinho vermelho estava esquecida. Só quem nunca se esqueceu foi "seu" Ratão, por causa do susto que levou, e o Papagaio que de vez em quando falava para mexer com a Macaca:

— Ratinho só nasce vermelho quando é afilhado de Macaca.

A seção de Puericultura do "Diário de Notícias" publicou há dias este Sabia que...

...nenhum problema no Brasil é tão grave quanto o da Mortalidade Infantil?

...levando-se em conta apenas as que morrem antes de completar um ano de idade, o Brasil perde anualmente cerca de 300 mil crianças?

...isto representa, em seis anos, como se toda a população do DISTRITO FEDERAL desaparecesse?

...é como se, de seis em seis meses, desaparecesse uma cidade como Niterói? Ou, como se, em 13 anos, riscássemos do mapa, toda a população de um Estado como o da Bahia? Como se em duas gerações, sucumbisse toda a população do BRASIL?

...em todos os anos de guerra, os bombardeios nazistas causaram na Inglaterra um numero de vítimas menor que o número de crianças que morrem anualmente no Brasil em tempos de paz, antes de atingir o primeiro ano de vida?

...dando-se um valor médio ao homem brasileiro, de 30 mil cruzeiros, a Economia Nacional é desfalcada anualmente através do número de crianças que morrem, em cerca de 21 bilhões de cruzeiros?

E perguntamos nós:

Você sabia que o aumento do preço do leite vai tornar mais cruel a situação da criança brasileira? E lembrar que esse aumento vai sair justamente na "Semana da Criança"...



Sônia é uma forte e encantadora garota, filha dos nossos amigos Antonia e Leonel Feliz Guimarães. Completou um ano no mês passado



BELEZA

IZADORA

Os cuidados com a pele são geralmente compreendidos por um grande número de mulheres. Para que sua pele seja boa você terá que:

- 1 — Fazer as refeições sempre em hora certa. Se isso é difícil lute para realizar, pois é um dos pontos básicos para saúde. Sem saúde você nunca terá boa pele.
- 2 — Coma devagar, mastigando lentamente. Procure seu dentista pelo menos uma vez por ano.
- 3 — Não beba líquidos durante as refeições. Os líquidos durante as refeições, engordam.
- 4 — Tenha cuidado com as suas funções digestivas.
- 5 — Durma pelo menos oito horas. Se você tem mais de 25 anos durma 10 horas.
- 6 — Lute por uma boa saúde moral. As dificuldades da vida neste momento são trágicas, mas não se deixe abater por elas. Tenha coragem, tenacidade, esperança, força de vontade, que constituem boa regra para bem viver. Sobretudo não fique cultivando dores morais que vão enrugando seu rosto e envelhecer seus olhos.
- 7 — Antes de dormir tome um banho morno e faça uma fricção em seu corpo com uma escova de banho ou uma luva de borracha. Isso estimulará sua circulação e lhe proporcionará um sono repousante.
- 8 — Se você tem perturbações ovarianas é bom consultar um médico ginecologista. A beleza, não esqueça disso, depende muitíssimo de sua saúde e do bom funcionamento dos seus órgãos.
- 9 — Não durma nunca com o maquilage. Lave seu rosto (sem sabão) e passe um bom creme estimulante ou de limpeza.

Você deseja que MOMENTO FEMININO apareça semanalmente? Então envie para a nossa redação o seu donativo em dinheiro ou em prendas. Qualquer auxílio nos ajudará.

COZINHA

VATAPÁ A BAIANA

Ingredientes: 1 colher das de sopa de azeite doce, (ou mesmo de Oleo Saúde, Lírio ou Patrão), 2 pimentões, pimenta malagueta a gosto, cheiro verde (cebolinha) cumentro, tomates limão, alho e cebolas. 6 pães de 0,40 (centavos) 200 grs. de amendoim torrado, 100 grs. de castanha de caju ou do Pará também torradas, 1 quilo de camarão seco, 1 quilo de peixe ou camarão fresco, 2 côcos, uma garrafa de azeite de Dendê, e sal a gosto.

Modo de preparar: — Descascar os pães tirando a codia completamente, depois cortar o miolo dos pães em pedacinhos e botar de molho no leite de côco. Como tirar o leite do côco: depois de ralado tire o leite puro do côco torne a espremer tirando novamente e junte ao miolo do pão, escale o bagaço de leite e junte ao pão e deixe de molho por muito tempo (1 côco deve dar no mínimo duas xícaras, uma do leite puro e a outra do bagaço escaleado).

Refogue muito bem os tempeiros com a pimenta amassada e o camarão seco, depois adicione uma xícara de água e junte o peixe fresco ou seja o camarão fresco, e deixe cozinhar até formar um molho grosso; caso seja necessário adicione mais uma xícara de água. Depois junte o pão embebido no leite

de côco com uma colher de amendoim passado na máquina e deixe ferver até ficar uma papa, mexa sempre para não pegar no fundo da panela, e vá botando os amendoins inteiros e as castanhas de caju ou do Pará cortada aos pedaços. Adicione mais duas xícaras de leite de outro côco, tirado o leite do mesmo modo do primeiro, deixe ferver, derrame o azeite de Dendê a gosto. No caso do azeite de Dendê não estiver bem líquido transparente, conter massa, aqueça-o previamente no banho-maria.

O vatapá deve ser servido quase frio, com arroz comum ou bolinhas de creme de arroz.

ABACAXI EM CALDA

Descasque um abacaxi maduro, tire os olhos, parta-o em rodela mais ou menos grossas e arrume-as nu'ma caçarola, cobrindo-as com bastante açúcar. Deixe repousar umas horas e depois leve ao fogo brando, adicione cravinho e deixe a calda que for se formando engrosse, caso seja necessário bote um pouquinho de água, continuando a ferver um pouco mais.

Querendo junte 2 cálices de vinho do Porto ou branco, e depois leve novamente ao fogo para dar mais uma fervura e retire.

Um lindo jogo para uma menina de um ano. O casaco, a touca e o babador-guardanapo podem ser confeccionados em fustão branco ornado com ponto russo e bordados em côr. A calça e a camisola podem ser confeccionados com opala americana (cambráia de algodão).



Para
tarde

Para tarde Barbara Botes da Warner Bros. apresenta este vestido em duas fazendas. Saia em crêpe marron enfeitado com recôrtes e drapeados. Blusa amarela com estampados marron.



MODAS

Vestido e bolsa em tecido de algodão com pastilhas em tom vivo, próprio para os dias de calor.



Em tecido de algodão, 2 grametes, bolero e pregas na saia.

Os novos modelos indicam que as saias são estreitas por pouco tempo. Com a chegada do verão as mulheres vão preferir tecidos mais leves, saias rodadas de pregas ou franzidos. Dizem os costureiros que a silhueta esguia perde sua juventude e que as mulheres fortes não devem ajustar as suas curvas acentuadas. Os estampados voltam com o calor e os seus padrões parecem sair da paleta dos pintores abstracionistas. Os vestidos podem ser adornados com pinturas feitas a mão e para isso as nossas leitoras podem utilizar os tradicionais riscos de bordado e tinta especial para tecidos. Apresentamos um modelo sugerindo.



Para acompanhar um vestido pastilhado, Bolero de mangas com pregas em crepe branco.